



GUERRA AO AMOR

Um drama vivido entre duas primas, que tiveram a desdita de se apaixonarem pelo mesmo jovem, e daí nasceu a angústia para um coração destroçado
Sensacional, empolgante até ao fim



Foi numa noite de verão
Que caiu um avião
Numa área sem cultivo
Com os destroços arder
Pai e filha foram ver
Se encontravam alguém vivo

Todos o estimamos muito
E foi sempre o nosso intuito
Cuidar da sua salvação
Por isso não pense mais
Porque todos os jornais
Fizeram publicação

Meteram-se coisas na ideia
Que ela não regateia
Para lhe dar execução
Deixo de ser Leonor
Se não tiver seu amor
E preparou uma traição

Minha noiva será Maria
E esse solene dia
Há-de muito breve chegar
Serei para si um irmão
Mas doutra maneira não
E ela pôs-se a chorar

E ali perto por sinal
Viu Maria muito mal
O piloto aviador
Logo por seu pai chamou
Que socorro lhe prestou
Para minorar sua dor

Há duas semanas aqui
E ainda não percebi
A família não o procurar
E logo respondeu
A minha mãe já morreu
Meu pai está em França a trabalhar

Convidou-o para almoçar
Num Domingo no seu lar
Antes da sua despedida
Ouviu-o dizer à Maria
Que muito breve à terra ia
Para resolver sua vida

Com a sua alma em brasa
Fugiu dele foi para casa
No seu quarto se fechou
Não contou nada a ninguém
E nem o pai, nem a mãe
Souberam o que se passou

Para casa deles o levaram
E um tio dela chamaram
Por acaso enfermeiro
Com sua filha Leonor
Prestaram esse favor
Foi um auxílio verdadeiro

Eu ainda sou solteiro
Estudo para Engenheiro
Podem nisto acreditar
Está prestes a soar a hora
De me mandarem embora
Mas virei tudo pagar

Aceitou esse convite
E lá foi com o palpite
De agradar aquela gente
Pois soube que Leonor
O tratou foi um favor
Enquanto esteve doente

E então ao outro dia
Manuel lá partia
Para sua terra natal
De toda a gente se despediu
Mas Leonor não a viu
Disseram-lhe que estava mal

Esse jovem desconhecido
Foi tratado e recebido
Como se fosse família
Mas por causa de Leonor
Nesse lar houve o pior
Provocando uma quezília

Conquanto o pai de Maria
Disse que não recebia
Qualquer gratificação
Porque já desconfiava
Que sua filha o amava
E tomou essa resolução

Passei noites à sua beira
Também fui sua enfermeira
Disse-lhe ela a sorrir
Creio não ficar zangado
Depois de ter almoçado
A um passeio temos de ir

Depois dele se ir embora
É que então souu a hora
Que ela mais suspirava
Escreveu um bilhete assim
Termina a vida para mim
Mas ninguém ela culpava

Entre a vida e a morte
Esteve ele mas por sorte
Começou a melhorar
Teve delírios com a febre
Mas começou muito breve
A todos a perguntar

Com Maria o seu anseio
Era de dar um passeio
E Manuel assim lhe diz
Permita-me que este dia
Eu jamais esquecerá
Como me sinto feliz

Sem o menor embaraço
Leonor meteu-lhe o braço
E lá foram passear
Manuel só se ria
Porque nela percebia
Que o queria conquistar

Fui tonta eu bem o sei
E se Manuel ameí
Ninguém me pode culpar
Forte dose ela tomou
De uns comprimidos que comprou
Ninguém a pôde salvar

Como é que aqui estou?
Quando para Maria olhou
Mas um tanto admirado!
Essa jovem muito serena
Diz-lhe que não vale a pena
Recordar triste passado

Foi na praia os seus desejos
Que trocaram alguns beijos
Juraram sempre se amar
Enquanto que Leonor
Chorava com raiva e dor
Pois tinha-os ido espiar

Beijaram-se então os dois
E ela diz-lhe depois
Que o ama do coração
Manuel surpreendido
Diz-lhe estou comprometido
Afasto essa sua paixão

E numa dor bem sentida
Tão nova deixou a vida
Quando a podia gozar
Toda aquela que assim faz
Por causa de algum rapaz
Ao inferno vai parar

Psicologia e Sexualidade

Amor e Felicidade no Casamento
por Fritz Kahn / 550 páginas, com gravuras — 200\$00

A Nossa Vida Sexual
por Fritz Kahn / 344 páginas / com 43 gravuras — 160\$00

Pequeno Dicionário de Educação Sexual
por Jean Charles / 224 páginas / 50\$00

A Vida Sexual da Mulher no Casamento
por Dr. Gregson S. Howell, M. D. 262 páginas / 70\$00

Como Ajudar seu Marido a ter Sucesso na Vida Social e nos Negócios
por Mrs Dale Carnegie / 250 páginas / 70\$00

Amor e Vida Conjugal
pelo Dr. Kenneth G. Hutchin / 274 páginas / 70\$00

Quando Quer o Seu Filho?
por Dr. Gregson S. Howell M. D. 129 páginas / 50\$00

Freud e o Problema Sexual
por J. G. Nereya / 184 páginas / 60\$00

As Relações Sexuais no Casamento
por G. Lombard Kelly, M. D. 164 páginas / 60\$00

Vou ser Mãe
por Jacqueline Dana / 320 páginas com gravuras / 110\$00

N. B. — Estes preços incluem as despesas de porte e embalagem.

Autor OILEDA

A Perdição do Amor

Ilusão, só ilusão

O DESENGANO

Chamava-se Maria Rosa
Esta jovem tão formosa
A quem José muito amou
Mas teve a infelicidade
De ser morta com crueldade
Por Romeu que a desflorou

Um dia de boa fé
Foi a casa de José
Falar com a sua mãe
Esse moço que não tem pai
Ouve uns gritos a correr vai
Para ver quem os contém

Viu um vulto a correr
E antes de compreender
Qual a atitude a tomar
Viu um homem escondido
Que lhe pareceu um bandido
Com intenções de matar

José ao ver esse patife
Deu um salto antes que grite
Deitou-lhe as mãos ao pescoço
Viu então que era Romeu
Um grande inimigo seu
A quem quis lançar num poço

Vai-te embora miserável
Tenho-te um ódio exacrável
Que não te posso ver bem
O amor que tenho a Rosa
É a coisa mais preciosa
Como tenho a minha mãe

Após esta discussão
Deu-lhe a liberdade então
Para não perseguir a Rosa
Foi mais tarde que esse canalha
Dos homens é a escumalha
Quería Rosa como esposa

Pobre Rosa desmaiada
E sem esperar por mais nada
Corre a casa de um doutor
Que lhe pediu com urgência
Eu queria que Vossa Excelência
A salvasse meu senhor

Foi mandada ao hospital
Mas era grave o seu mal
Tinha sido envenenada
Foi Romeu esse tratante
Sem escrúpulos c'uma amante
Foi a jovem sepultada

Mãe tudo se descobriu
E o patife assim fugiu
Lá para os lados da Espanha
Mãe foi preso sem demora
E agora a esta hora
Vinte anos de prisão apanha

E assim o bom José
Perdeu a esperança e fé
E nunca mais quis casar
Seu sentimento é profundo
Vive só com a mãe no mundo
Que tristeza é o seu pensar

Rapazes e raparigas
Não vos fiéis em cantigas
Porque o mundo é uma ilusão
A vida que era outrora
Não compara co'a de agora
Só há tristeza e paixão.

Colecção de Livros

Mil e uma anedota para rir ... 2\$50
Mil modos de fazer doces ... 7\$50
Para aprender a namorar ou
como escrever uma carta de
amor 7\$50
A sorte pelas cartas 1\$50
Oráculo de Napoleão 7\$50
Mil modos de fazer bacalhau 7\$50

Livros do Cow-boys:
2\$50, 8\$50 e 10\$50
Romances de amor 8\$50 e 10\$50

FOTONOVELAS — Ed. 9808

Foi bela e foi formosa,
Aquela Maria Rosa,
Dos meus tempos de criança.
E dela me enamorei,
Que com ela me casei,
Numa ilusão de esperança.

Sem um momento exilar,
Construí com ela um lar
Com muito amor e carinho.
Apenas só existia,
Graça amor e alegria,
No nosso pequeno ninho.

N O D I

Livros para crianças
em exibição na T. V.
Cada 25\$00

Colecção os 5 — 25\$00

Colecção os 7 — 15\$00

Guia da Cozinheira 30\$00

Etiqueta e Civilidade 25\$00

Francês sem Mestre 17\$50

Alemão sem Mestre 17\$50

Inglês sem Mestre 17\$50

6 Línguas 40\$00

Livros dos Sonhos 2\$50

Livros Amorosos desde 8\$00

Livros Cowboys 2\$50 e 8\$00

7\$50

Cozinhar carnes
e fazer sopas

A vida tem seus revezes
E quanta e quantas vezes
Muda tudo num instante.
Pois essa mulher formosa,
Doída por luxo e vaidosa,
Trocou-me por um amante.

Sofri horas de amargura,
Por causa dessa perjura,
Até lhe jurei vingança,
Mas meu pobre coração
Chamou-me então, à razão
E dei-lhe desconfiança.

Tive-lhe afecto e amor,
Hoje só ódio e rancor,
Lhe guardo p'ra vida inteira,
Leva uma vida tão crua
Vejo-a de rua em rua,
Como outra qualquer rameira.

Sigo meu honesto rumo
O dela é como o fumo
Que esvoaça no ar.
Sei que a dor a consome,
Tem por companhia a fome,
Da fome do lupoanar.

Autor OILEDA

Quem eu fui isso que importa
Fui um nada e nada mais,
Hoje p'ra ti alma morta,
Que há muito fechou a porta,
Como a ti muitas iguais.

Fui do dinheiro senhor
Dono de muita riqueza,
Fui teu maior protector
Dei-te tudo, dei-te amor,
Dei-te carinho e nobreza.

Julguei que era a tua chama,
P'ra iluminar teu escuro,
Não fui ilusão que engana,
Quis-te arrancar da lama,
Para te dar um futuro.

Eu tinha por ti vaidade,
Tinha-te amor e carinho.
Quis dar-te a felicidade,
Mas p'ra mim, por crueldade,
Voltaste ao mau caminho.

Vives só abandonada,
Tua sorte ou teu azar.
Por alguns és cobijada,
P'ra outros não vales nada,
Pois nada tens p'ra lhes dar.

Mas por fim virá um dia,
Já no decair da vida,
Sentirás a nostalgia,
Do mim, que muito te queria,
Mas já é tarde; és perdida.

Lembras-te quando eras minha
E tanto te queria bem.
Depois, doente, sozinha,
Quem amizade te linha,
Depois por certo não tem.

Tu verás o desengano
Do que a vida suporta,
Se tens fome, não me ufano,
Sentindo-te farrapo humano
Vem bater à minha porta.

Autor OILEDA

JOÃO SOLDADO

Interessante livro da história de
um soldado, que pela sua esperteza
e habilidade mete o diabo num saco.
— 2\$50.

Típ. Colégio dos Órfãos — PORTO

Faça os seus pedidos a: R. C. Fernandes — Rua do Bragas, 140 — Telefone 28239 — PORTO

Envie junto ao pedido notas de 20.00, 50.00 e 100.00, ou selos de 1.50 e outras franquias de correio — Não envie à cobrança